

Legislativo reconhece atuação de juiz Davi Rio com Título de Cidadão Arujaense

O juiz Davi de Castro Pereira Rio teve sua atuação reconhecida pelo Legislativo ao receber em Sessão Solene realizada no último dia 6/4 o Título Honorífico de Cidadão Arujaense. A iniciativa foi do vereador Rafael dos Santos Laranjeira (PSB), o Rafael Laranjeira. O magistrado se destacou durante o processo de regularização do Parque Rodrigo Barreto.



Juiz Davi de Castro Pereira Rio

Além de colegas do Poder Judiciário e familiares, o prefeito de Arujá José Luiz Monteiro (MDB), o desembargador aposentado Walter Cruz Swensson, o ex-vereador Wilson Ferreira da Silva, o *Dr. Wilson*, além dos vereadores Luiz Fernando Alves de Almeida (PSDB), o Luiz Fernando, Cristiane Araújo Pedro (PSD), a *Prof^a Cris do Barreto*, e Ana Cristina Poli (PR), prestigiaram a cerimônia.

Dr. Wilson discursou em homenagem ao juiz de Direito ressaltando suas qualidades profissionais e a importância de seu trabalho para o município. “A sua passagem foi notada aqui em Arujá pois, de fato, se importou com a cidade, buscando a paz social. Nunca havia visto um juiz ir ao encontro do povo”,

afirmou ao citar o episódio em que Dr. Davi Rio foi a escola do Barreto falar à população sobre a situação fundiária do bairro. “Também foi fundamental seu apoio na elaboração do novo projeto para elevar nossa cidade à Comarca”, pontuou.



O desembargador aposentado Walter Swensson em discurso

Desembargador aposentado do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP), Walter Swensson frisou: “Quando se presta homenagem a um juiz, se homenageia todo o Judiciário. O Título representa esse vínculo com a comunidade, o acolhimento que teve como juiz e, agora, como cidadão. Também revela sua coragem e seu brilhantismo”.

José Luiz citou o momento difícil vivido pelo País e fez uma adaptação de uma frase de Frei Betto ao



Davi Rio ladeado por Rafael

Laranjeira e Wilson Ferreira

falar sobre o papel do Judiciário. “A Justiça deve se fazer povo”. Na citação original, o frei disse que a Igreja deveria ser fazer povo.

Autor da proposta de concessão do Título, Rafael Laranjeira afirmou em seu discurso que é preciso “dar destaque a biografias de pessoas de caráter”. “Estou falando de coração, pois esta honraria quer demonstrar o quanto o senhor é querido em Arujá”.

Modesto, o juiz Davi Rio creditou suas vitórias à equipe e aos colegas do Judiciário que sempre o apoiaram. “Tenho orgulho de ter atuado no processo de regularização do Barreto, pois era uma situação bem difícil. Agradeço a todos os funcionários e à juíza Patrícia Padilha”, disse na Tribuna ao citar também o ex-prefeito Abel José Larini, seus pais e sua esposa. “Fico feliz por ter contribuído para a efetivação da Justiça, mas a luta é diária”, salientou.

O presidente da Casa, Abel Franco Larini (PR), o *Abelzinho*, conduziu a solenidade. O vereador Gabriel dos Santos (PSD), 1º Secretário, compôs a Mesa e fez a leitura da biografia do homenageado.

Veja álbum completo de fotos:

[06.04.18_ Entrega de Título de Cidadão Arujaense ao juiz de Direito Davi Rio](#)

www.camaraaruja.sp.gov.br

imprensa.camaraaruja@gmail.com

imprensa@camaraaruja.sp.gov.br

(11) 4652-7015

Publicado em 17/04/2018

Fotos: Imprensa/CMA